

Transporte deve ser monopólio do governo

Maerle Ferreira Lima, candidato a senador do PMDB comentou, ontem que a solução para o transporte coletivo em Brasília está na criação de um maior número de empresas do Governo. Declarando-se contra o lucro nos transportes públicos, Maerle acredita que somente dessa forma pode-se acabar com o monopólio das empresas particulares.

Com a estatização do transporte - acrescentou - o lucro seria transformado em mais ônibus, melhores salários, para os motoristas e cobradores e mais conforto para os passageiros, pondo um fim nas dificuldades que enfrentamos hoje como passagem cara, carros quebrados e ônibus sempre lotados e atrasados. Maerle defende também mais empregos nas cidades-satélites, horário

corrido para servidores públicos e a implantação de um metrô de superfície.

A unificação do Sistema Nacional de Saúde, que discipline e controle as formas empresariais de assistência, incluía a participação popular na sua estrutura e institua o monopólio estatal da produção, comercialização e importação das matérias-primas básicas da indústria farmacêutica foi proposta ontem, pelo candidato a deputado federal, Fernando Tolentino, do Bloco Popular do PMDB.

Segundo ele, no grave e complexo quadro sanitário do País "são imperativas medidas corajosas a fim de pôr termo ao descaso histórico com a saúde do povo". Tolentino defende que nesse contexto caberá à Constituinte declarar "a saúde como direito de cidadania".